

EM MATO GROSSO

Proposta pede estadualização do Programa Produtor de Água

>> Kelli Krause
Redação DS

Um passo muito importante foi dado para a implantação do programa Produtor de Água em Tangará da Serra. Semana passada foi realizada uma reunião com a Secretária de Meio Ambiente, Dr^a Ana Luiza Peterlini e com o Superintendente de Recursos Hídricos Nédio Pinheiro, em que foi apresentada pelo coordenador de Implementação de Projetos Indutores da Agência Nacional de Água, Dr. Devanir Garcia dos Santos, a proposta de estadualização do Programa

Produtor de Água. De acordo com o Presidente do IPAC, Décio Elói Siebert, com a estadualização, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) passa a ter autonomia sobre o programa, o que torna o processo de implantação mais eficiente. “A Agência Nacional de Água(ANA) e a Sema deverão assinar um acordo de cooperação, a partir disso, a secretaria receberá os repasses da ANA e passa a gerir o programa em Mato Grosso”, disse Décio, informando que os recursos repassados pela ANA serão destinados à execução das obras de recuperação da bacia. Em Tangará da Serra

o programa Produtor de Água será implantado na bacia do Rio Queima Pé e aproximadamente 80 produtores serão beneficiados. “E possível que o projeto para Tangará saia com o gerenciamento da Sema, o que facilita o processo de implantação”, disse Décio, explicando que o objetivo do programa é reflorestar áreas degradadas ao entorno das nascentes, reduzindo a erosão e assoreamento dos mananciais nas áreas rurais e que além de preservar as nascentes de suas propriedades, os agricultores que aderirem ao programa serão remunerados.



A Sema passará a ter autonomia sobre o programa, o que torna o processo de implantação mais eficiente

ACESSO

Zedeca pede atenção do Executivo para interligação de bairros

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

Melquezedequ Ferreira Soares (PMDB) pediu atenção especial do prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) a necessidade de construção de bueiros para a interligação de moradores dos bairros de Tangará da Serra. Segundo o parlamentar, é grande o número de casos em que os moradores precisam contornar várias quadras para ter acesso a bairros vizinhos.

“Eu cito como exemplo os moradores do Jardim Santa Marta, que faz vários anos que fazem essa cobrança, mas até hoje não foram atendidos”, conta Zedeca ao citar que o problema está na Rua 37 esquina com rua 6 –A, no Jardim Santa Marta. No local, explica o vereador, a construção do bueiro facilitaria o acesso dos moradores às suas re-



O vereador também cobrou reparos na rede de iluminação pública da cidade

sidências.

ILUMINAÇÃO – O vereador Zedeca também cobrou da gestão do Município reparos na rede de iluminação pública da cidade. O parlamentar contou que na última semana recebeu moradores do Jardim São Luiz que reclamaram da falta de manutenção da iluminação. Eles pediram que o vereador indicasse ao

prefeito a necessidade de reparos na iluminação da rua 4, no bairro.

“A pouca iluminação, seja no Jardim São Luiz ou em outros bairros, traz transtornos aos moradores que por estas ruas transitam. Pedestres e até mesmo veículos, precisam da iluminação pública”, conta Zedeca ao lembrar que o serviço é cobrado nas contas de

energia e é preciso que seja oferecido a contento.

“A população fica assustada, com o risco de violência ocorrente, pela falta de iluminação. Portanto, a adequação de iluminação pública é necessária para a população sentir-se segura ao transitar nestas ruas, tendo seus direitos básicos garantidos”, afirma o vereador.

PENTE-FINO

Controladoria faz auditoria em contratos de quase R\$ 3 bilhões

>> Camila Ribeiro
MídiaNews

A Controladoria Geral do Estado (CGE) realizou, nestes três primeiros meses do ano, auditorias em 45 contratados firmados pela gestão passada, sob o comando do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), e que, juntos, totalizam R\$ 2,8 bilhões.

De acordo com o controlador geral do Estado, Ciro Rodolpho, o maior número de inconsistência foi observado nos contratos referentes às obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Cuibá e Várzea Grande. As auditorias apontaram a “conivência do ex-governador Silval com os atrasos e irregularidades existentes na execução dos trabalhos”.

Incentivos fiscais - A concessão de incen-

tivos fiscais em Mato Grosso, por meio do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic), também foi alvo de análise.

De acordo com Ciro Rodolpho, foram identificadas graves irregularidades formais e materiais na concessão e no acompanhamento de incentivos fiscais. Verificou-se, ainda, a ausência de estudo que comprove se, de fato, as empresas beneficiadas pelo programa estão retornando o benefício ao Estado, por meio de geração de emprego e renda, além de desenvolvimento regional.

Os relatórios com o resultado das auditorias foram encaminhados aos órgãos de controle externo, para eventuais medidas investigativas ou punitivas.

A EVOLUÇÃO DA SUA PROTEÇÃO.

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

65 3311-3311
INVIOLAVEL.COM

CÂMERAS

ALARMES

CERCA ELÉTRICA